PREFEITURA DE
VALINHOS

Ofício nº 1.324/2017-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 18 de julho de 2017.

Ref.: **Requerimento nº 1095/17-CMV**
Vereador Cesar Rocha Andrade da Silva
Processo administrativo nº 12.362/2017-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Cesar Rocha Andrade da Silva,** e consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

Quais foram os exames realizados para confirmação destes casos?
Os exames foram realizados pelo Centro de Controle de Zoonoses de Valinhos? Em caso positivo, anexar cópia dos exames.
Destes casos, quantos animais vieram a óbito? Relacionar os animais e os tutores.
Dentre os animais que vieram à óbito, algum deles foi eutanasiado? Relacionar os animais e os tutores.
Caso positiva a questão anterior, houve consentimento expresso por parte dos tutores dos animais para a realização de eutanásia? Em caso positivo, enviar cópia.
Em caso de resposta positiva aos itens 3 e 4, por qual razão não foi realizado o tratamento do(s) animal(is)?
Em qual região/bairro da cidade de Valinhos residiam os animais infectados?
Foram identificados os focos/criadouros do mosquito palha na cidade de Valinhos?
Qual procedimento está sendo adotado na(s) região(ões) onde residiam os animais infectados, para identificação e erradicação do(s) foco(s) e criadouros do mosquito palha?
Qual procedimento vem sendo adotado pela Secretaria de Saúde com relação aos animais residentes na região onde foram detectados os casos positivos de Leishmaniose?

Existem outros animais na cidade com suspeita de Leishmaniose? Em caso positivo, relacionar animal, tutor e localização na cidade.

Caso positiva a questão anterior, quais procedimentos, exames ou tratamentos estão sendo realizados com estes animais?

Nos casos de confirmação de animais portadores de Leishmaniose, o Centro de Controle de Zoonoses está providenciando a "contraprova" destes exames? Em caso positivo, de qual tipo?

Quais medidas estão sendo tomadas para informar a população acerca da Leishmaniose e dos tratamentos existentes para os animais infectados? Especificar.

Resposta: Encaminho, na forma do anexo, as informações disponibilizadas pela área técnica da Secretaria da Saúde, capazes de esclarecer todas as dúvidas suscitadas pelo nobre Edil requerente.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

ORESTES PREVITALE JUNIOR
Prefeito Municipal

Anexo: 03 folhas.

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
PROTOCOLO

CAMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
Nº PROTOCOLO 01802/2017
Data/Hora Protocolo: 18/07/2017 12:20
Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 1098/2017
Autoria: ORESTES PREVITALE
Assunto: Informações referente a confirmação de casos de Leishmaniose Visceral Canina no municipio de Valinhos.

À
Sua Excelência, o senhor
ISRAEL SCUPENARO
Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

(PMB/pmb)

PREFEITURA DE
VALINHOS

Valinhos, 07/07/2017.

Sra. Diretora,
Marli Ap. Silva

Quanto ao requerimento n. 1095/2017 do Vereador César Rocha, gostaríamos de lembrar que em 29/06/17 estivemos na Câmara Municipal, apresentando palestra com o tema "Leishmaniose Visceral Canina - Panorama da situação epidemiológica no Município de Valinhos em 29/06/2017". A apresentação permitiu que os vereadores e os munícipes presentes debatessem e tirassem dúvidas com os técnicos da Vigilância em Zoonoses.
No momento temos a informar o descrito a seguir, considerando a situação dos trabalhos em 07/07/2017. Os questionamentos do sr. Vereador, em negrito, foram agrupados para auxiliar na compreensão das respostas.

Exames realizados para a confirmação dos casos.

DPP (Dual Path Platform) Bio-Manguinhos que é um imunoensaio cromatográfico, que utiliza a proteína recombinante K39 formada por sequência de 39 aminoácidos em região específica da *Leishmania chagasi*. A confirmação de casos positivos se dá pelo teste Elisa com leitura automatizada medida por espectrofotometria.

Instituição responsável pelos exames laboratoriais.

Instituto Adolfo Lutz, pertencente à rede oficial de laboratórios do Estado de São Paulo.

Estatística de óbitos e número de animais eutanasiados. Comprovante do consentimento do tutor do animal para eutanásia. Bairro em que residiam os animais.

Número total e distribuição dos casos de óbitos por Leishmaniose Visceral Canina (LVC) no Município de Valinhos segundo bairros, 07/07/2017.

Total de cães que vieram a óbito por LVC	Jd. Paraná	Clube de Campo do S. Bento	Parque Suiça	Outros bairros e Canil da Zoonoses
7	1	1	5	0

Os dados dos proprietários não serão anexados a esta documentação por se tratar de documentação protegida pela confidencialidade ética.

O cão do Clube de Campo foi eutanasiado pelo veterinário que acompanhava o caso devido ao avançado estado da doença e sofrimento do animal. O mesmo

ocorreu com o caso do Jardim Paraná. Os demais animais morreram em decorrência da doença enquanto eram realizados os exames laboratoriais.

Razão pela qual os animais que vieram a óbito não foram tratados.

Em todos os casos os animais encontravam-se em estado muito avançado da doença e sobreviveram por poucos dias ou encontravam-se em grande sofrimento, sem condições físicas de receberem o tratamento (2 casos).

Focos de mosquitos palha no Município de Valinhos.

Desde 2013 já haviam estudos indicando a presença do mosquito palha em Valinhos. No momento estão sendo realizados mais estudos pela SUCEN para verificar a presença em outros bairros.

Procedimentos nos locais dos casos positivos para controle do mosquito palha.

Informação para a população em geral sobre como proceder para a eliminação de criadouros por meio de intensa campanha nos meios de comunicação. Visita em imóveis vizinhos aos casos positivos com avaliação dos quintais e orientação aos munícipes e distribuição de material educativo (folheto orientativo). Capacitação de agentes sanitários (dengue) para o trabalho em campo com leishmaniose visceral. Organização junto a SUCEN para pesquisa entomológica nos bairros da cidade com casos e que se desconhecia a presença do mosquito. Casa a casa expandido (fora da área de investigação com coleta de sangue) para busca ativa de animais com sintomatologia, avaliação de quintais e orientação dos munícipes, com entrega do Folheto Informativo. Oficialização de outras secretarias para limpezas urbanas e controle do vetor.

Procedimentos em relação aos animais que vivem nas imediações dos casos positivos.

No entorno dos casos foi realizada visita de equipe com médico veterinário a pelo menos 100 cães de cada bairro afetado. Os animais foram examinados, os dados foram registrados e o sangue foi coletado e enviado para os testes sorológicos. Todos os munícipes que tiverem interesse em terem seus animais examinados podem realizar o agendamento por telefone para serem atendidos na zoonoses, independentemente do bairro de Valinhos de moradia do animal.

Animais com suspeita de leishmaniose visceral em Valinhos

Não existem casos suspeitos, existem muitos exames aguardando resultado na data de hoje.

PREFEITURA DE
VALINHOS

Procedimentos, tratamentos e exames realizados nos animais.

Os exames realizados são os oficiais descritos no item 1. Se o animal passou por exames na clinica particular, é também coletado sangue para o exame oficial do Instituto Adolfo Lutz.

Os tutores dos animais em tratamento assinaram Termo de Responsabilidade para garantir a saúde do animal, das famílias e de outros animais que ainda não se contaminaram.

Exame de contraprova para casos positivos

Segundo a Nota Técnica Conjunta n.1 / 2011 CGDT–CGLAB–DEVIT/SVS/MS o resultado positivo para leishmaniose visceral canina no teste imunocromatográfico é confirmado no Elisa.

Medidas de informação para a população sobre os tratamentos para os animais infectados.

O tutor do animal é informado sobre a possibilidade de tratamento, cabendo-lhe os custos da medicação e do acompanhamento veterinário, mediante a assinatura do Termo de Responsabilidade.

Somente existe um tratamento permitido para os cães licenciado pelos Ministério da Agricultura e da Saúde a base da droga Miltefosina, comercialmente chamada de Milteforan. O uso da droga exige acompanhamento do clínico veterinário e exames laboratoriais.

Atenciosamente,

Silvia R R Santaella
Med. Veterinária
CRMVSP 4216
Div. Vigilância de Zoonoses
Depto. Saúde Coletiva